

# HIPOCOAGULAÇÃO ORAL

(ANTAGONISTAS DA VITAMINA K)



ORIENTAÇÕES E  
RECOMENDAÇÕES  
AO DOENTE  
HIPOCOAGULADO



## **O que é a hipocoagulação oral?**

É uma medicação oral que se destina a diminuir o grau de coagulação do sangue e, consequentemente, a possibilidade de sofrer trombozes e embolias.

## **Em que circunstâncias se aplica?**

A causa mais comum é a presença de arritmias cardíacas (incluindo a fibrilação auricular). No entanto, existem outras situações, como o tromboembolismo venoso, a presença de próteses cárdio-vasculares (como válvulas cardíacas protésicas), alguns tipos de enfarte de miocárdio, doenças vasculares periféricas e algumas doenças raras como o síndrome anti-fosfolípido.

A opção de efetuar hipocoagulação oral é da exclusiva competência do médico assistente.

## **O que é preciso para iniciar o tratamento hipocoagulante?**

O laboratório deve receber, por escrito, do médico assistente:

- Indicação do diagnóstico/informação clínica
- Intervalo de INR desejável
- Duração prevista de tratamento

O utente deve possuir análises clínicas gerais recentes, que incluam hemograma com plaquetas, creatinina e TGP.

## **Como se avalia a hipocoagulação pretendida?**

A análise que permite este controlo chama-se “tempo de protrombina” e o seu resultado pode ser medido através de valores expressos em INR (International Normalized Ratio).

Os níveis de hipocoagulação desejáveis variam em função da patologia que determinou esta terapêutica.

## Quais os medicamentos utilizados?

Os medicamentos mais comuns são o Varfine e o Sintrom. Estes medicamentos atuam bloqueando os efeitos da vitamina K na coagulação.

## O que pode interferir com a medicação de Varfine ou Sintrom?

A intensidade do efeito conseguido é fortemente influenciada pelo estado de funcionamento dos vários órgãos, particularmente fígado, coração, estômago e intestinos (diarreia, por exemplo), por outras medicações que lhe sejam instituídas, bem como pelos hábitos alimentares.

## Como posso evitar interferências com a medicação hipocoagulante?

- Tomar a dose prescrita de uma só vez, à mesma hora e de preferência ao jantar;
- Sempre que recorrer a uma consulta médica, informar o médico assistente que está a efetuar esta terapêutica;
- Informar o Laboratório das alterações terapêuticas instituídas ou do diagnóstico clínico;
- Evitar aspirinas ou similares, grandes alterações aos hábitos alimentares, excesso de bebidas alcoólicas e medicamentos tranquilizantes da classe dos barbitúricos.

## Existem alimentos que interferem com a medicação hipocoagulante?

Sim. Nomeadamente os alimentos ricos em vitamina K. Por exemplo, os alimentos verdes em geral. \*

O consumo regular de qualquer alimento, sem excessos ou grandes variações de dose, não representa problema.

\* Exemplos de alimentos ricos em Vitamina K: bróculos, repolho, alface, salsa, agrião, couve-roxa, couve-verde, nabo, couve de bruxelas, espinafres, couve lombarda, couve-flor, rabanetes, cebolinho, chicória, milho, aveia, legumes secos, frutos secos, morango, kiwi, endívias, espargos, abóbora, pepino, tomate, cogumelos, azeite, óleo de soja, mostarda, maionese, atum em lata, chás verdes, chá preto e bebidas com álcool.

## **Em que circunstâncias pode ser necessário suspender a medicação hipocoagulante?**

Sempre que efetuar algum procedimento cirúrgico ou outro procedimento invasivo.

Nestes casos, deve informar o laboratório com 8 dias de antecedência para que possa ser instituída terapêutica alternativa.

## **Durante quanto tempo deve ser efetuado este tratamento?**

A duração do tratamento depende da condição clínica que justificou a sua instituição. Podem considerar-se poucos meses em situações passageiras até tratamentos crónicos de longa duração.

Cada caso deve ser partilhado com o médico assistente.

## **Esta terapêutica possui riscos?**

Esta terapêutica, como qualquer outra, comporta riscos, que são reduzidos se respeitar todas as indicações fornecidas.

Os riscos mais importantes são as hemorragias (pisaduras sem traumatismo que as justifiquem), urina de cor acastanhada, fezes com sangue (vermelho vivo ou de cor negra, não habitual e particularmente se não comer verduras), hemorragias pelas narinas ou pela boca que não tenham causa dentária.

## **O que fazer em caso de acidente ou dúvidas?**

Deverá telefonar ou dirigir-se imediatamente ao Laboratório nas horas do seu funcionamento ou, fora deste período, a um Serviço de Urgência Hospitalar.

É muito importante respeitar as datas marcadas para controlo laboratorial e revisão terapêutica.

# CONTROLO E TRATAMENTO DO DOENTE HIPOCOAGULADO



# DAMOS-LHE AS RESPOSTAS QUE AJUDAM A CUIDAR DA SUA SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS  
ANATOMIA PATOLÓGICA  
CARDIOLOGIA  
GASTRENTEROLOGIA  
GENÉTICA MÉDICA  
MEDICINA NUCLEAR  
RADIOLOGIA

## UNILABS

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 173  
4100-321 Porto  
T. (+351) 222 401 401 · [unilabs@unilabs.pt](mailto:unilabs@unilabs.pt)



[unilabs.pt](https://unilabs.pt)



**Unilabs**